

Um sucesso visível

A primeira vez que *Pesquisa FAPESP* – ou melhor, seu embrião, o informativo *Notícias FAPESP* – falou sobre SciELO, sem se referir a essa sigla que ainda não havia sido criada, foi em novembro de 1996.

O que havia então era só o firme propósito e o projeto, definido numa parceria entre a FAPESP e a Bireme (na época, Biblioteca de Referência de Medicina, e hoje, Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), de tornar visível, acessível internacionalmente, o melhor da produção científica brasileira para integrá-la ao acervo mundial de conhecimento científico sistematizado. Implantado em 1997, o projeto avançou a passos tão largos que hoje contabiliza, indexados em sua base de dados, 93 periódicos científicos brasileiros, 1.356 fascículos e 19.815 artigos científicos. Muitos dos periódicos registraram aumento significativo do seu fator de impacto com a visibilidade propiciada pela biblioteca eletrônica. Não bastasse isso, o SciELO caminhou para além das fronteiras nacionais e já colocou em sua base outros 76 periódicos de países da América Latina e Espanha (ver tabela abaixo). Uma minúscula amostra das novas informações científicas que o SciELO agrega a cada mês a sua rede aparecerá, a partir desta edição, em *Pesquisa FAPESP* impressa e na versão *on-line*. São mais notícias inéditas que a revista oferece a seus leitores.

Rede SciELO

	Início	Janeiro 2003
Brasil ¹	10	93
Salud Pública ⁴	5	7
Chile ¹	6	34
Cuba ²	5	9
Costa Rica ³	4	10
Espanha ³	4	8
Venezuela ³	7	10
Total		169⁵

1 Coleção de periódicos científicos de todas as áreas científicas

2 Coleção de periódicos científicos da área de saúde

3 Coleção de periódicos científicos da área de saúde. Site experimental

4 Coleção de periódicos científicos da área de saúde pública do Brasil, Espanha, México e os periódicos da Organização Pan-americana de Saúde e da Organização Mundial da Saúde

5 Total não considera títulos presentes em mais de um site SciELO

■ AVICULTURA

Frangos contaminados

A *Salmonella enteritidis* (SE) “emergiu como um grande problema avícola e de saúde pública no Brasil a partir de 1993”, afirmam Edir Nepomuceno da Silva e A. Duarte, do Departamento de Tecnologia de Alimentos da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Universidade Estadual de Campinas (FEA/Unicamp), no artigo *Salmonella Enteritidis em Aves: Retrospectiva no Brasil*. Segundo os autores, levantamentos realizados em 2001 continuam a mostrar que a SE em materiais avícolas é o principal sorovar responsável pelas infecções humanas. “O uso de vacinas específicas em poedeiras e reprodutoras tem se mostrado uma ferramenta auxiliar no controle de SE. O procedimento mais indicado para o controle de SE na avicultura está na aquisição e produção de lotes livres do agente. As rações e matérias-primas de origem animal parecem não ser tão importantes na perpetuação do problema de SE, porém, os roedores parecem ser reservatórios ambientais importantes de SE em granjas contaminadas”, dizem os pesquisadores.

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-635X2002000200001&lng=pt&nrm=iso&tng=pt

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIA AVÍCOLA - VOL. 4 - Nº 2

■ ZOOLOGIA

Nova cobra

Uma nova espécie de cobra foi identificada na região fronteira entre Brasil e Venezuela. Batizada de *Micrurus pacaraimae*, por ter sido encontrada na localidade de Vila Pacaraima, trata-se de um exemplar de cobra coral que pode ser reconhecida “pelo padrão bicolor dos anéis corporais, os negros sem formarem triades e cerca de quatro vezes mais estreitos que os vermelhos, pela ausência de tubérculos supra-anais e pela disposição do capuz negro cefálico, unido ao anel nugal preto atrás das parietais”, conforme descreveu Celso Morato de Carvalho, do Departamento de Biologia da Universidade Federal de Sergipe e do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. O trabalho está no artigo *Descrição de uma nova espécie de Micrurus do Estado de Roraima, Brasil (Serpentes, Elapidae)*, publicado nos *Papéis Avulsos de Zoologia*, do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, título que acaba de entrar

na biblioteca *on-line* do SciELO. As cobras foram coletadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e pelo Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, em projetos conjuntos na região realizados entre 1986 e 1991. Segundo Carvalho, a *Micrurus pacaraimae* tem cinco pequenas manchas claras no topo da cabeça e foi coletada às margens de um pequeno igarapé da região.

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0031-104920020008&lng=en&nrm=iso

PAPÉIS AVULSOS DE ZOOLOGIA - VOL. 42 - Nº 8

■ PEDIATRIA

Obesidade regional

A obesidade em crianças e adolescentes é mais prevalente na região Sudeste do que no Nordeste do Brasil. A conclusão, de Marcelo M. Abrantes, Joel A. Lamounier e Enrico A. Colosimo, está publicada no artigo *Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes das regiões Sudeste e Nordeste*, agora disponível na SciELO. Os pesquisadores, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) utilizaram dados da pesquisa sobre padrões de vida, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 1997. Foram estudadas 3.317 crianças e 3.943 adolescentes agrupados em faixas etárias. No Nordeste, a obesidade foi observada em 8,2% das crianças e em 6,6% dos adolescentes. Na região Sudeste, os índices foram bem maiores: 11,9% para crianças e 8,4% em adolescentes. “A diferença de prevalência de obesidade entre lactentes e adolescentes acima de 18 anos não foi estatisticamente significativa. Entre lactentes, a obesidade foi mais prevalente no sexo feminino”, concluíram os autores.

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572002000400014&lng=pt&nrm=iso&tng=pt

JORNAL DE PEDIATRIA - VOL. 78 - Nº 4

■ ZOOTECNIA

Cavalos estressados

Determinar o efeito do estresse térmico e do exercício a que estão submetidas os cavalos utilizados pelo Exército brasileiro foi o objetivo do estudo de Giane Regina Paludo, Concepta McManus, Renata Queiroz de Melo, André Granja Cardoso e Fabíola Peixoto da Silva Mello, da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília, e Moryenne Moreira e Beatriz Fuck, do Ministério do Exército. “Os cavalos do Exército brasileiro são usados em dias de exposição e, muitas vezes, submetidos a exercício intenso, que, aliado às condições climáticas do cerrado do Centro-Oeste brasileiro, resulta na necessidade de extrema aclimação”, escreveram no artigo *Efeito do Estresse Térmico e do Exercício sobre Parâmetros Fisiológicos de Cavalos do Exér-*

cito Brasileiro. Os autores observaram 40 cavalos adultos (de 4 a 13 anos) do 1º Regimento de Cavalaria de Guarda (dez animais de cada uma das raças Puro Sangue de Corrida, Mestiço e Brasileiro de Hipismo) e do 32º Grupo de Artilharia de Campanha (dez animais da raça Bretã), localizado no Setor Militar Urbano do Distrito Federal. Os animais foram examinados quatro vezes por dia, antes e depois de terem sido submetidos a exercício. Os pesquisadores concluíram que os animais da raça Puro Sangue de Corrida são os mais susceptíveis e os da raça Bretã os melhores adaptados às condições do clima do Distrito Federal.

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-35982002000400009&lng=pt&nrm=iso&tng=pt

REVISTA BRASILEIRA DE ZOOTECNIA - VOL. 31 - Nº 3

■ AGRICULTURA

Feijão melhorado

Caracterizar a variabilidade genética de parte do germoplasma existente em poder de produtores de feijão no Rio Grande do Sul, e de cultivares produzidas pela pesquisa, e reuni-las em grupos de similaridade genética foi o objetivo do trabalho dos pesquisadores João Baptista da Silva e Lessandra

Silva Rodrigues, da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Irajá Ferreira Antunes, do Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado da Embrapa, e Marcelo Grandi Teixeira, do Centro Nacional de Pesquisa de Agrobiologia da Embrapa. O resultado está no artigo *Divergência genética entre cultivares locais e cultivares melhoradas de feijão*, para o qual avaliaram a divergência genética de 37 cultivares locais (*land races*) e 14 cultivares indicadas pela pesquisa no Rio Grande do Sul, utilizando 40 descritores morfológicos (a grande maioria desses descritores são necessários à proteção legal). Empregou-se análise multivariada, por intermédio de componentes principais e método de agrupamento. Como resultado, as cultivares locais revelaram “variabilidade superior à encontrada nas cultivares oriundas da pesquisa, o que sugere a importância da sua inclusão em programas de melhoramento”, dizem os autores do trabalho.

www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-204X2002000900011&lng=pt&nrm=iso&tng=pt

PESQUISA AGROPECUÁRIA BRASILEIRA - VOL. 27 - Nº 9

